



Relatório intermédio dos resultados de avaliação do 1.º Período

Ano letivo 2023/2024

Conteúdo

1. Introdução	3
1.1. Objetivos.....	5
1.2. Metodologia	5
1.3. Equipa do Sistema da qualidade	5
2. Diagnóstico estratégico da EPA de Carvalhais/Mirandela (Projeto Educativo da Escola)	6
3. Resultados	7
3.1. Número de alunos avaliados	7
3.2. Taxa de sucesso modular.....	8
3.3. Taxa de Insucesso modular	9
3.4. Assiduidade.....	11
3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência.....	12
3.6. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação	12
4. Considerações finais	14

Índice de tabelas

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2023/2024	8
Tabela 2- Taxa de sucesso modular-1.º Período.....	9
Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 1.º Período	10
Tabela 4- Assiduidade-1.ºPeríodo.....	11
Tabela 5- Taxa de abandono – 1.º Período.....	12
Tabela 6- Educação Inclusiva- 1ºPeríodo	13
Tabela 6- Contactos com encarregados de educação – 1.º Período.....	144

1. Introdução

A Avaliação Interna da Escola tem por missão dar cumprimento ao estipulado no Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, bem como implementar e garantir o sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. Com este processo pretende-se efetuar uma recolha e tratamento de informação contínuos sobre a organização educativa da Escola e o consequente processo ensino e aprendizagem, com o intuito de se melhorar a prestação do serviço público de educação.

Esta avaliação incidirá sobre as metas do Projeto Educativo (PE) em vigor e a estratégia assenta na aplicação de instrumentos de trabalho (atas, relatórios, documentos estruturantes, entre outros) e recolha sistematizada de documentos, a saber: inquéritos a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros estratégicos, permitindo a aferição quantitativa e qualitativa. De entre estes, destacamos o questionário, pelo seu simbolismo e impacto na metodologia de trabalho. De facto, a aplicação dos questionários em contexto escolar é uma ferramenta importante na aferição de práticas e vivências transversais à comunidade que permite diagnosticar fragilidades que obstaculizam o sucesso educativo. É, se devidamente refletido pela comunidade, uma forma de autorregulação das práticas escolares e organizativas, permitindo a sua melhoria rumo à excelência educativa. Por sua vez, uma estrutura de acompanhamento do percurso pós-escolar dos alunos permitirá aferir a perceção de qualidade da escola e das suas reais valias e aportes junto à comunidade escolar.

Por sua vez, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. Estando esta escola certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, deverá obrigatoriamente seguir as orientações deste quadro de referência e analisar todos os indicadores internos e externos que se propõe acompanhar no seu Projeto Educativo/documento base e respetivo plano de ação.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Número de alunos avaliados no ano letivo 2023/2024;
- Taxa de sucesso 2023/2024;
- Taxa de insucesso modular;
- Taxa de assiduidade/absentismo;
- Taxa de abandono/desistência;
- Educação Inclusiva;

- Comportamento e disciplina;
- Contatos com Encarregados de Educação.

Este documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 1.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos a partir das pautas do 1.º período retirados do programa utilizado na escola. Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

Nas turmas agregadas na componente sociocultural, composta por dois cursos consideraram-se os dois cursos em separado.

Refere-se que, neste ano letivo de 2023/2024, existem as seguintes turmas/Cursos na EPA de Carvalhais/Mirandela:

- 1.º AGRO – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 2.º AGRO – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 3.º AGRO – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 1.º MEC – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 2.º MEC – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 3.º MEC – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 2.º VIT – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 3.º VIT – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 1.º TCP – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 2.º TCP – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 3.º TCP – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 1.º TAR – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural
- 2.º TAR – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural
- 3.º TAR – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural

1.1. Objetivos

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pelo Sistema da Qualidade, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) e no Relatório Final de Verificação EQAVET;
- Monitorizar os Indicadores do EQAVET;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de autoavaliação.

1.2. Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o ano letivo 2023-2024 privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios. Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

1.3. Equipa do Sistema da qualidade

A equipa de trabalho foi constituída com os seguintes elementos:

- **Pessoal Docente**

Manuela Teixeira (coordenadora), Helena Costa; Marco Teixeira; Sérgio Morais; Susana Caseiro e Vanda Preciso.

- **Representante dos Encarregados de Educação**

João Alves Ribeiro

- **Representante dos Alunos**

Gonçalo Macieira

- **Representante do Pessoal Não Docente**

Susana Caseiro

- **Stakeholders Externo**

A designar

A Equipa Permanente foi composta pelos representantes do pessoal docente e reuniu, semanalmente, à segunda-feira, das 13h45 às 15h30.

2. Objetivos/objetivos estratégicos da EPA de Carvalhais/Mirandela

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo com o Projeto Educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arraigado na práxis do contexto da escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instaurando uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas;
9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;

11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve;
12. Implementar Política da Qualidade / EQAVET;
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

Objetivos Estratégicos:

OE1 - Aumentar as taxas de conclusão nos cursos profissionais melhorando o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental;

OE2 - Alcançar a satisfação do tecido empresarial/parceiros;

OE3 - Fortalecer os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos;

OE4 - Reforçar a ligação família-escola-comunidade;

OE5 - Reduzir o abandono escolar.

3. Resultados

3.1. Número de alunos avaliados

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2023	N.º situações ABAND/A.M. /TR. 1.ºP	N.º alunos avaliados 1.º P
1.º AGRO	16	1	17
1.º MEC	17	6	11
1.º TCP	13	1	14
1.º TAR	9	1	10
Subtotais	55	9	52
2.º AGRO	13	1	12
2.º VIT	9	2	7
2.º MEC	17	0	17
2.º TCP	17	0	17
2.º TAR	9	0	9
Subtotais	65	3	62
3.º AGRO	20	3	17
3.º VIT	11	0	11
3.º MEC	15	0	15

3.º TCP	10	0	10
3º TAR	10	0	10
Subtotais	66	3	63
Totais	186	23	184

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2023/2024

Por observação da tabela verifica-se que houve mais situações de abandono no primeiro ano. No entanto, existiram alunos que vieram transferidos de outras escolas, sendo este saldo positivo.

3.2. Taxa de sucesso modular

É importante a monitorização deste indicador com o objetivo de alertas de melhoria, de modo a melhorar o desempenho na próxima avaliação intercalar.

O quadro seguinte apresenta os dados do presente ano letivo, relativamente ao 1.º Período, por turma/curso. Nesta análise não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.

O **N.º de módulos avaliados** refere-se ao número de unidades modulares em que os professores das diferentes disciplinas, e que já terminaram as horas de formação desses módulos, atribuíram avaliação aos alunos matriculados.

O **N.º de módulos em atraso** refere-se ao número de avaliações em que os alunos matriculados nos módulos avaliados neste período não atingiram os resultados suficientes para concluir o módulo ou ultrapassaram o número de faltas limite e foram excluídos por faltas a esse módulo.

A **taxa de sucesso modular**, que a seguir se apresenta, foi calculada tendo em conta o número de alunos a quem foram atribuídas avaliações positivas em relação ao número de unidades modulares avaliadas nas diferentes disciplinas.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2023	N.º situações ABAND/ A.M. /TR. 1.º P	N.º alunos avaliados 1.º P	Módulos avaliados 1.º P	N.º Módulos em atraso 1.º P	Taxa de sucesso Modular 1.º P	NOTAS
1.º AGRO	16	1	17	7	29	75,63%	
1.º MEC	17	6	11	10	0	100,00%	
1.º TCP	13	1	14	6	1	98,81%	
1.º TAR	9	1	10	7	0	100,00%	
Subtotais	55	9	52	30	30	93,61%	
2.º AGRO	13	1	12	9	0	100,00%	
2.º VIT	9	2	7	10	1	98,57%	

2.º MEC	17	0	17	15	2	99,22%	
2.º TCP	17	0	17	10	5	97,06%	
2.º TAR	9	1	9	10	1	98,89%	
Subtotais	65	4	62	54	8	98,43%	
3.º AGRO	20	3	17	5	1	98,82%	
3.º VIT	11	0	11	6	0	100,00%	
3.º MEC	15	0	15	6	1	98,89%	
3.º TCP	10	0	10	5	1	98,00%	
3º TAR	10	0	10	3	2	93,33%	
Subtotais	66	3	63	25	5	99,44%	
Totais	186	14	177	109	44	97,16%	

Tabela 2- Taxa de sucesso modular-1.º Período

Por observação do quadro analisamos que, no 1.º Período, se verificou um maior número de módulos em atraso nos cursos do 1.º ano, em particular, no Curso Profissional de Agropecuária (29 módulos). Tal facto deve-se aos alunos que se encontram matriculados, mas nunca compareceram às atividades letivas, sendo um total de 4 alunos.

A taxa de sucesso modular no 1.º Período é, assim, mais elevada nos 2.º e 3.º anos dos cursos, onde atinge 98,43% e 99,44%, respetivamente.

Dado que a taxa média de sucesso modular no 1.º Período apresenta o valor percentual de 97,16%, podemos concluir que existe uma boa taxa de sucesso modular. Destacamos o empenho de todos os envolvidos, professores e alunos, o reforço contínuo da EPA de Carvalhais e das soluções debatidas nas reuniões dos Conselhos de Turma em encontrar metodologias adequadas ao perfil de cada aluno.

3.3. Taxa de Insucesso modular

Na tabela seguinte apresentamos a taxa de insucesso modular no 1.º Período, bem como o número de módulos em atraso nas diferentes componentes que integram os cursos profissionais, componente sociocultural, componente científica e componente tecnológica, e as respetivas taxas de insucesso por componente.

Turmas	Taxa de Insucesso Modular 1.º P	Nº de módulos em atraso 1.º P	N.º DE NC	N.º DE EF	N.º de módulos em atraso por área de formação		
					Formação Sociocultural	Formação Científica	Formação Tecnológica
1.º AGRO	24,37%	29	17	12	12	14	3

1.º MEC	0,00%	0	0	0	0	0	0
1.º TCP	1,19%	1	2	0	0	2	0
1.º TAR	0,00%	0	0	0	0	0	0
Subtotais	6,39%	30	19	12	12	16	3
2.º AGRO	0,00%	0	0	1	0	0	9
2.º VIT	1,43%	1	1	2	1	0	0
2.º MEC	0,78%	2	2	2	0	2	0
2.º TCP	2,94%	5	3	2	1	4	0
2.º TAR	1,11%	1	1	1	4	2	1
Subtotais	1,61%	8	6	7	6	7	10
3.º AGRO	1,18%	1	0	1	1	0	0
3.º VIT	0,00%	0	0	0	0	0	0
3.º MEC	1,11%	1	1	0	1	0	0
3.º TCP	2,00%	1	0	1	1	0	0
3.º TAR	6,67%	2	2	0	2	0	0
Subtotais	1,11%	5	3	2	5	0	0
Totais	3,04%	44	29	22	23	24	13
Percentagens por tipo de formação			65,91 %	50,00%	52,27%	54,55%	29,55%

Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 1.º Período

Dos 44 módulos em atraso relativos ao 1.º Período de todos os anos de cada curso, 29 são módulos não concluídos (**NC**) e 22 são módulos nos quais os alunos foram excluídos por faltas (**EF**). Assim, a maior percentagem de módulos em atraso, verifica-se por não conclusão do módulo (65,91%). Ressalva-se que, no caso de estes módulos serem referentes ao ano de curso corrente, são passíveis de serem recuperados ao longo do ano letivo com as estratégias legais implementadas pela escola.

A taxa de insucesso modular ao longo do 1.º Período apresenta cerca de 3% dos resultados, na qual se verifica que, para a mesma, é a componente científica, com sensivelmente 55 pontos percentuais, que mais contribui para este insucesso.

3.4. Assiduidade

Relativamente à taxa de assiduidade, teve-se em atenção o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma/curso, assinaladas aos alunos de cada turma durante o primeiro período, incluindo as horas da Formação em Contexto de Trabalho. Esta tabela é elaborada com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise. Também foi tido em atenção o número de faltas recuperadas dos alunos por turma/curso.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2023	N.º alunos avaliados 1.º P	N.º total de faltas 1.º P	Recuperação de faltas
1.º AGRO	16	17	574	0
1.º MEC	17	11	356	0
1.º TCP	12	14	85	2
1.º TAR	9	10	38	8
Subtotais	54	52	1053	10
2.º AGRO	13	12	168	0
2.º VIT	9	7	954	0
2.º MEC	17	17	230	45
2.º TCP	17	17	116	4
2.º TAR	9	9	145	0
Subtotais	65	62	1613	49
3.º AGRO	20	17	1092	0
3.º VIT	11	11	115	0
3.º MEC	15	15	57	0
3.º TCP	10	10	73	0
3º TAR	10	10	24	0
Subtotais	66	63	1361	0
Totais	185	177	4027	59

Tabela 4- Assiduidade-1.º Período

Verifica-se que durante o 1.º Período foram implementados 59 planos de recuperação de faltas. Em todos os anos curriculares verificou-se um muito elevado número de faltas, mas o reduzido número de faltas recuperadas atribui-se ao facto de que o ano letivo estar a iniciar-se e que estas faltas serão recuperadas ao longo do mesmo. Este elevado número de faltas deve-se ao facto de os alunos constarem nas listas das turmas, mas ainda não terem sido propostos para exclusão uma vez que não tinham atingido o limite de faltas para tal procedimento.

3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados ao longo do 1.º Período do ano letivo 2023/2024.

A metodologia utilizada foi com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2023	N.º situações ABAND/A.M. /TR. 1.º P
1.º AGRO	16	0
1.º MEC	17	6
1.º TCP	13	0
1.º TAR	9	0
Subtotais	55	6
2.º AGRO	13	1
2.º VIT	9	2
2.º MEC	17	0
2.º TCP	17	0
2.º TAR	9	0
Subtotais	65	3
3.º AGRO	20	3
3.º VIT	11	0
3.º MEC	15	0
3.º TCP	10	0
3º TAR	10	0
Subtotais	66	3
Totais	186	12

Tabela 5- Taxa de abandono – 1.º Período

Da análise da tabela acima verificou-se que, dos 186 alunos matriculados, apenas 12 alunos abandonaram os respetivos cursos no final deste período, uma percentagem bastante reduzida (4,5%), fruto do esforço da escola em apresentar as mais diversas soluções para que os alunos continuem o seu percurso escolar.

3.6. Educação Inclusiva

De acordo com o Dec. Lei 54 que procura sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar em cada caso identificado, acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, entre outras atribuições.

Turmas	N.º alunos avaliados 1.º P	N.º de alunos com medidas universais	N.º de alunos com medidas seletivas	N.º de alunos com medidas adicionais
1.º AGRO	17	3	2	0
1.º MEC	11	0	0	0
1.º TCP	14	2	2	0
1.º TAR	10	0	0	0
Subtotais	52	5	4	0
2.º AGRO	12	1	1	0
2.º VIT	7	0	0	0
2.º MEC	17	0	0	0
2.º TCP	17	3	2	0
2.º TAR	9	1	1	0
Subtotais	62	5	4	0
3.º AGRO	17	6	4	0
3.º VIT	11	3	3	1
3.º MEC	15	5	4	0
3.º TCP	10	2	2	1
3º TAR	10	2	2	0
Subtotais	63	14	15	2
Totais	177	28	23	2

Tabela 6- Educação inclusiva – 1.º Período

Constatamos que 17% dos alunos usufrui de medidas universais, 14% de medidas seletivas e 1% de medidas adicionais.

3.7. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação

Cada contacto entre o diretor de turma e os encarregados de educação dos alunos pelas mais diversas formas (contacto presencial, por correio registado, por via telefónica, por mensagem eletrónica curta e/ou mensagem de correio eletrónico) foram devidamente registados pelo diretor de turma, sendo a sua contabilização apresentada na seguinte tabela.

Turmas	N.º alunos avaliados 1.º P	N.º total de contactos no 1.º P
1.º AGRO	17	31

1.º MEC	11	11
1.º TCP	14	24
1.º TAR	10	24
Subtotais	52	90
2.º AGRO	12	15
2.º VIT	7	15
2.º MEC	17	35
2.º TCP	17	31
2.º TAR	9	13
Subtotais	62	109
3.º AGRO	17	17
3.º VIT	11	11
3.º MEC	15	18
3.º TCP	10	14
3º TAR	10	10
Subtotais	63	70
Totais	177	269

Tabela 7- Contactos com encarregados de educação – 1.º Período

Da análise desta tabela é possível verificar que, em todos os anos curriculares, pretendeu-se contactar os encarregados de educação pelo menos uma vez e que ocorreram maior número de contactos com os encarregados de educação dos alunos do 2.º ano.

Ao longo do primeiro período, os Pais/Encarregados de educação apenas compareceram na escola presencialmente na reunião geral no início do ano letivo, salientando-se que a maioria eram encarregados de educação dos alunos do 1.º ano.

No final do período os pais têm acesso às classificações dos seus educandos através de uma reunião presencial agendada pelo diretor de turma e, no caso da sua não comparência, o diretor de turma envia essas classificações pelas outras formas de contacto acima referidas, dando primazia ao correio eletrónico.

A Escola irá continuar a insistir junto dos pais/encarregados de educação para que intervenham mais ativamente na vida dos seus educandos, continuando, nomeadamente, a flexibilizar o horário de atendimento dos mesmos.

É de reconhecer o esforço encetado pela escola para sensibilizar os pais/encarregados de educação a participarem mais ativamente na vida escolar dos seus educandos.

No corrente ano letivo, a escola realizou a receção aos alunos e pais/encarregados de educação e irá agendar mais atividades, como a Queima das Fitas no 3.º Período.

4. Considerações finais

Sendo o absentismo e o abandono escolares as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola, o Sistema da Qualidade continua a verificar que estes continuam a apresentar valores preocupantes, especialmente no que concerne ao absentismo. Para a implementação do Plano de Ação Estratégica da Escola, a Escola tem disponível uma Psicóloga com meio horário para o Serviço de Psicologia e Orientação, completado com tempo parcial no projeto Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Os Diretores de Turma, em articulação com a Psicóloga e o Gabinete de Apoio ao Aluno, desenvolveram atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas de absentismo, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma. Considera-se fundamental continuar a pôr em prática as ações relativas às questões de absentismo, dado ser este o indicador com os resultados menos positivos. De entre as sugestões então apresentadas, salientam-se as seguintes:

a) Melhorar os níveis de assiduidade

- Identificar os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, através da realização de momentos de reflexão promovidos pelo Diretor de Turma junto da turma, favorecendo uma cultura de participação e envolvimento dos alunos na dinâmica da escola.
- Refletir em Conselho de Turma sobre os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, identificados pelo Diretor de Turma, com vista à identificação de estratégias de trabalho, em sala de aula, motivadoras e participativas.

b) Melhorar o ensino/ aprendizagem

- Utilizar, em contexto de sala de aula, estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber e à melhoria dos resultados académicos.

c) Diminuir a indisciplina e reduzir o abandono escolar

- Refletir em Conselho de Turma sobre as variáveis identificadas, com vista à promoção de um ambiente de trabalho mais propício à motivação e participação dos alunos no seu processo de aprendizagem.
- Identificar, através da análise das ocorrências registadas no sistema informático, os comportamentos desajustados em que se traduz a indisciplina em contexto de sala de aula.
- Refletir em Conselho de Diretores de Turma sobre as variáveis internas que mais contribuem para a indisciplina, identificadas pelos Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio Aluno e pelo Sistema da Qualidade, com vista à uniformização de formas de atuação.

d) Melhorar a gestão de recursos humanos

- Controlar, pelos assistentes operacionais dos respetivos setores, a entrada dos alunos atempadamente nas salas de aulas, fomentando a pontualidade.

e) Melhorar a comunicação

- Continuar a dinamizar reuniões para partilha de informações relevantes, definição de estratégias conjuntas e distribuição de tarefas.

- Comunicar ao Diretor de Turma, a situação escolar do aluno (trabalho desenvolvido na sala de aula e empenho)